

Temer faz corpo a corpo em busca de 'indefinidos'



A Câmara inicia hoje a sessão que vai analisar a denúncia por corrupção passiva contra **Michel Temer**, o primeiro presidente da República a ser alvo de acusação formal por um crime comum durante o exercício do mandato. Se houver quórum mínimo (342 presentes), os deputados votam por aceitar ou rejeitar o prosseguimento da denúncia. Para o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar a acusação da Procuradoria-Geral da República é necessário o aval da Câmara. Em caso de aceitação da acusação pela Corte, o presidente é afastado por até 180 dias. Temer precisa do apoio de ao menos 172 deputados e intensificou nos últimos dias as articulações que incluem distribuição de cargos e emendas parlamentares. Embora o Planalto esteja confiante e tente mobilizar os aliados para barrar já a denúncia no plenário, o placar da votação vai indicar o fôlego que o governo terá para a aprovação de reformas e para a rejeição de eventual nova acusação formal. A decisão sobre o destino do governo Temer, que o peemedebista mesmo classificou como "congressual", está entre os 213 deputados que não declararam voto, segundo o Placar do Estado, do jornal O Estado de S.Paulo. Nesse contingente estão os parlamentares que não quiseram responder (156) e os indecisos (54), além de um deputado que falou que vai se abster e outro que pretende se ausentar - o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que não vai votar. Conforme o placar, 190 deputados declararam ser a favor da admissibilidade da denúncia e 110 disseram ser contra.

Lula vira réu pela 6ª vez, agora no caso do sítio de Atibaia

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva virou réu ontem em mais uma ação na Operação Lava Jato, desta vez no caso do sítio de Atibaia (SP). O juiz Sérgio Moro aceitou denúncia do Ministério Público Federal contra o petista por corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo a acusação, as empreiteiras Odebrecht, OAS e Schahin gastaram R\$ 1,02 milhão no sítio em troca de contratos com a Petrobras. É a sexta ação penal a que Lula responde, a terceira na Vara de Moro. Para a defesa de Lula, a decisão do juiz é um "atentado ao Estado de Direito praticado por esse agente público."

AGENDA

● **Temer recebe governadores**

O presidente Michel Temer tem encontros com os governadores do Rio Grande do Norte, Robinson Faria (PSD), e do Tocantins, Marcelo Miranda (PMDB), e com os deputados Jaime Martins (PSD-MG) e Zé Silva (SD-MG) - desta última reunião participam também os ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira.

● **Meirelles no Banco do Brasil**

Além do compromisso com Temer, Henrique Meirelles visita a sede do Banco do Brasil, para encontro com o presidente da instituição, Paulo Caffarelli.

● **Ilan no Supremo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem audiência com o ministro do STF Gilmar Mendes e com a advogada-geral da União, Grace Mendonça, na sede da Corte.

● **BNDES na Fiesp**

O presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, participa de evento sobre pequenas e médias empresas na sede da Fiesp.

● **Dados do BC**

O Banco Central revela o fluxo cambial até 28 de julho e o Índice de Commodities Brasil (IC-Br) de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer faz corpo a corpo em busca de 'indefinidos'

Folha de S.Paulo (SP)

Em ofensiva, Temer afaga ruralistas e o 'baixo clero'

Valor Econômico (SP)

Temer joga tudo para barrar denúncia com votação alta

O Globo (RJ)

Temer vai ao limite

Zero Hora (RS)

Oposição luta por tempo e Temer manobra por votos contra denúncia

Diário Catarinense (SC)

Manutenção de auxílio-doença é negada a 83% dos pericidados em SC

Jornal do Commercio (PE)

Temer barra retaliação para afastar denúncia hoje

Diário de Cuiabá (MT)

João Archanjo está voltando

The New York Times (EUA)

Departamento de Justiça vai assumir casos de ação afirmativa em faculdades

The Wall Street Journal (EUA)

Seguradoras querem aumentar prêmios de assistência à saúde

Financial Times (RU)

Crescimento da eurozona ganha força após recuo da ameaça populista

El País (ESP)

Maduro endurece repressão após golpe da Constituinte



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+ Exclusivo para assinantes.

SP: (11) 3856-3500
BRASIL: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



ECONOMIA

Juiz suspende alta de imposto sobre combustíveis no Estado da Paraíba

A Justiça Federal na Paraíba suspendeu ontem os efeitos do decreto presidencial que elevou as alíquotas do PIS/Cofins sobre os combustíveis. A medida foi tomada liminarmente atendendo a um mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo da Paraíba (Sindipetro-PB), o que restabelece os percentuais anteriores das alíquotas apenas na Paraíba. De acordo com a decisão do juiz João Pereira de Andrade Filho, o decreto ofendeu o planejamento tributário não só dos consumidores, mas também o dos empresários. A Advocacia-Geral da União vai recorrer da decisão.

Balança comercial tem recorde no ano

As vendas brasileiras ao exterior superaram as importações pelo sexto mês consecutivo em julho e levaram a balança comercial a registrar um resultado recorde de US\$ 6,3 bilhões. O resultado dos sete primeiros meses de 2017 alcançou US\$ 42,5 bilhões, o maior patamar para o período da série histórica, que tem início em 1989. A expectativa do governo é que o saldo ultrapasse US\$ 60 bilhões no fim deste ano. O bom desempenho das exportações foi puxado principalmente pela melhora dos preços internacionais das commodities e pela super safra brasileira. As vendas de minério de ferro, soja, petróleo e celulose bateram recordes em volume.

INDICADORES FINANCEIROS

| | |
|-----------------------------|--------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional | R\$ 937,00 |
| ● IPCA-IBGE - junho | -0,23% |
| ● IGPM-FGV - julho | -0,72% |
| ● IPC-FIPE - 3ª Quad./julho | -0,11% |
| ● TR pré (31/07) | 0,0301% |
| ● TBF (31/07) | 0,6903% |
| ● Ibovespa (01/08) | 0,90%; vol. R\$ 7,406 bi |
| ● Poupança Nova (02/08) | 0,5889% |
| ● CDB pré 30 dias (01/08) | 0,08866/0,08874 |
| ● CDB pré 60 dias (01/08) | 0,08536/0,08544 |
| ● CDI acumulado mês (01/08) | 0,03% |
| ● CDI anualizado (01/08) | 9,14% |
| ● Dólar Comercial (01/08) | R\$ 3,1252/R\$ 3,1257 |
| ● Dólar Turismo (01/08) | R\$ 3,1170/R\$ 3,2670 |
| ● Euro Turismo (01/08) | R\$ 3,6500/R\$ 3,8300 |
| ● Dólar Papel SP (01/08) | R\$ 3,1967/R\$ 3,2967 |

FONTE: AE DADOS

Governo abre mão de R\$ 5,4 bi com Refis rural

Na véspera da votação da denúncia contra o presidente Michel Temer, o governo editou ontem uma medida provisória com o novo Refis para o parcelamento de dívidas dos produtores rurais com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural). Além de descontos na dívida, o governo aceitou reduzir de 2% para 1,2% a alíquota da contribuição. A renúncia prevista é de R\$ 5,4 bilhões entre 2018 e 2020. Em contrapartida, o governo prevê arrecadar R\$ 2,139 bilhões com o Refis, estimativa mais modesta do que a inicial. Em 2017, a previsão é de um ingresso de R\$ 681,53 milhões. A negociação em torno do Funrural se arrastava há mais de quatro meses e chegou a ser moeda de troca para aprovação da proposta de reforma da Previdência. O governo esperou o melhor momento para publicar a MP no Diário Oficial da União, mas mesmo assim o setor não ficou satisfeito. A Frente Parlamentar da Agropecuária já avisou que vai trabalhar no Congresso para flexibilizar as regras.

Meta será revista, mas governo não sabe quando

O governo vive uma divisão em relação ao prazo para rever a meta fiscal deste ano, que permite rombo de R\$ 139 bilhões. Alguns integrantes da equipe econômica defendem que a decisão seja anunciada até o fim de agosto. Outros, porém, argumentam que o melhor caminho é acompanhar a evolução da arrecadação de tributos e de receitas extraordinárias antes de fazer a mudança. É consenso na equipe econômica que não há mais como compensar novas frustrações de receita até o fim do ano. A revisão da meta fiscal deste ano terá como limite o rombo das contas do governo em 2016, de R\$ 159,5 bilhões.

Judiciário e Legislativo vão estourar teto de gastos em 2019

Com reajustes já aprovados para servidores e auxílios em valores individuais maiores do que a média no Executivo, as despesas dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União vão estourar o teto de gastos já em 2019, calcula a Instituição Fiscal Independente do Senado. O descumprimento do limite ocorrerá mesmo com a previsão que consta na Emenda Constitucional 95, que instituiu o teto, de que o Executivo pode compensar parte desse excesso de gastos até 2019.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa avança com bancos e dólar se sustenta em R\$ 3,12

A perspectiva de um desfecho favorável a Michel Temer hoje na votação da denúncia de corrupção passiva na Câmara permitiu um tom positivo para os mercados locais ontem, destacadamente no Índice Ibovespa, que subiu 0,90% e terminou o dia aos 66.516,23 pontos. O ganho foi impulsionado pelos papéis de bancos após o lucro do Itaú Unibanco, que garantiu o apetite para ações do setor e compensou perdas de papéis da Vale e da Petrobras. No câmbio, o impulso de alta foi moderado por influência da retração do petróleo e pela recuperação da divisa ante as principais moedas emergentes e ligadas a commodities. No mercado à vista, a moeda norte-americana terminou em alta de 0,18%, aos R\$ 3,1257. Os juros futuros fecharam a sessão em queda nos contratos de curto e médio prazos e estáveis nos vencimentos longos, todos conduzidos pela leitura da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), que reforçou a visão de corte de 1 ponto porcentual no encontro de setembro. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 8,230%, de 8,265% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 ficou estável em 9,28%. Nos Estados Unidos, a renda variável continuou subindo com ações de grandes empresas de tecnologia. Dow Jones subiu 0,33%, S&P 500 avançou 0,24% e Nasdaq teve alta de 0,23%.

SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Confiante, Temer diz que 'ganha o Brasil'

O presidente Michel Temer disse ontem que "seguramente" espera uma vitória na votação no **plenário da Câmara dos Deputados** da denúncia contra ele por corrupção passiva apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) com base nas delações do Grupo J&F. "Quem ganha é o Brasil", afirmou Temer. O presidente visitou no início da tarde de ontem o deputado Heráclito Fortes (PSB-PI), que fez 67 anos. Ele esteve na casa do deputado logo depois de almoçar com mais de 60 parlamentares da bancada ruralista, no Lago Sul, em Brasília. Ao atravessar a rua, fez a comitiva impedir o trânsito local por alguns instantes para a rápida visita. Temer ficou menos de cinco minutos no local. O presidente finalizou a maratona em um jantar organizado pelo deputado Fábio Ramalho (PMDB-MG). Para reforçar o número de votos na Câmara, Temer também vai exonerar 11 ministros que têm mandato de deputado federal para que eles votem contra a denúncia.



DADA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Por Previdência, Planalto pretende poupar infieis

Na ofensiva para garantir quórum no plenário da Câmara dos Deputados e derrubar hoje a denúncia por corrupção passiva contra Michel Temer, o governo passou a garantir aos aliados, nos bastidores, que não haverá retaliação a quem se posicionar contra o presidente. A nova estratégia tem como principal alvo o PSDB e mira não apenas na rejeição do processo contra Temer, mas também na reforma da Previdência. O Palácio do Planalto avalia que o plenário barrará a investigação. Mesmo assim, a crise política está longe de ser resolvida e, se escapar da denúncia, Temer precisa da base unida para aprovar a reforma.

Deputados de DEM e PSDB escondem voto até o fim

O PSDB chega ao dia da votação da admissibilidade da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente Michel Temer sem tomar uma decisão formal sobre o tema e com quase metade da bancada escondendo sua opção: 21 dos 46 parlamentares da bancada tucana não quiseram revelar seu voto ou se disseram indecisos. Já no DEM, 21 deputados dos 29 deputados da bancada - 72,4% - não abriram seu voto ou se disseram indecisos. Apenas dois deputados do DEM se disseram a favor da denúncia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em artigo, presidente afirma que nova fase começa para aprovar reformas

No dia em que é votada a denúncia contra Michel Temer na Câmara, o presidente afirma, em artigo na Folha de S. Paulo, que seu governo chega agora a uma nova fase. Ele diz que sua gestão já passou por duas etapas: quando assumiu e quando se iniciou a crise política. "Chegamos agora à terceira fase, que coincide com a retomada dos trabalhos legislativos. Vamos continuar com as reformas estruturantes", escreveu, citando Previdência, simplificação tributária e reforma política. Temer afirmou que a crise política não parou o governo e que os "bons resultados" o animam para continuar a "pacificar o País".

Gilmar ataca Janot e pede 'mínimo de decência' da Procuradoria-Geral

Um dia depois de a Procuradoria-Geral da República (PGR) pedir pela terceira vez a prisão do senador Aécio Neves (PSDB-MG), o ministro Gilmar Mendes, do STF, disse ontem que a Corte está inventando um "Direito criado na malandragem" e ficou "a reboque das loucuras do procurador". Gilmar defendeu a volta de "um mínimo de decência, sobriedade e normalidade" à PGR, que vai trocar de comando em setembro, com a saída do atual procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e a entrada de Raquel Dodge. "O Supremo foi muito concessivo e contribuiu para essa bagunça completa", afirmou Gilmar.

INTERNACIONAL

Trump influenciou fala do filho sobre encontro com russa

A secretária de imprensa da Casa Branca, Sarah Huckabee Sanders, disse ontem que o presidente Donald Trump "influenciou" uma declaração sobre o encontro de seu filho mais velho, Donald Trump Jr., com a advogada russa Natalia Veselnitskaia, em junho do ano passado. Ontem, o jornal Washington Post reportou que Trump ditou ao seu filho a declaração de que a reunião era sobre adoção de crianças russas. Dias depois, Trump Jr. admitiu que o encontro era sobre uma oferta dos russos sobre informações sobre Hillary Clinton.

Juizes buscam refúgio em casa de embaixador em Caracas

Dois juizes indicados pela Assembleia Nacional da Venezuela, que é dominada pela oposição ao governo de Nicolás Maduro, se refugiaram na residência do embaixador chileno em Caracas. O ministro das Relações Exteriores do Chile, Heraldo Muñoz, informou ontem via Twitter que Beatriz Ruiz e José Fernando Nunez chegaram à casa do embaixador "em busca de proteção". Ruiz e Nunez são dois dos 33 juizes que a Assembleia Nacional empossou, em desafio ao controle que o chavismo exerce sobre o órgão máximo da Justiça venezuelana.

Nova prisão de líderes opositores põe Venezuela na mira de mais sanções

Menos de 48 horas depois da votação da Assembleia Constituinte, o chavismo ampliou ontem a repressão contra a oposição e revogou a prisão domiciliar de dois líderes da coalizão Mesa da Unidade Democrática (MUD). Antonio Ledezma e Leopoldo López voltaram para o presídio militar de Ramo Verde, escoltados por agentes armados do Serviço Secreto chavista. Analistas venezuelanos acreditam que o governo está radicalizando o discurso e as ações para se preparar para as sanções que a comunidade internacional pode impor ao país nos próximos meses, bem como para o aumento das mobilizações de rua contra o chavismo.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





ESPORTES

Clubes tentam se livrar de exigência

A luta dos clubes do futebol brasileiro para se livrar da obrigatoriedade da apresentação da Certidão Negativa de Débitos para evitar que sejam rebaixados de divisão nos campeonatos a partir de 2018 ganhou um forte aliado. Um projeto de lei apresentado há um mês pelo deputado federal Vicente Cândido (PT-SP) propõe acabar com a exigência. Ainda não há prazo para apreciação da proposta, mas foi requerido regime de urgência. Vice-presidente de relações internacionais da CBF, Cândido encabeça o projeto que também tem como autores Andrés Sanchez (PT-SP), Rogério Marinho (PSDB-RN) e José Rocha (PR-BA). A certidão comprova que o clube não tem dívidas tributárias e fiscais.

Felipe Melo ficará isolado no Verdão

O destino do volante Felipe Melo no Palmeiras já está definido. O diretor de futebol, Alexandre Mattos, disse ontem que o jogador de 33 anos vai treinar sozinho enquanto aguarda a diretoria negociar sua venda com outras equipes. A possibilidade de ele voltar a vestir a camisa alviverde está encerrada após conflitos com o técnico Cuca. "A gente tentou policiar, tentou colocar rédea. E aí, sim, fomos preventivos. Se não tomarmos (o controle da) a situação agora, pode acontecer coisa pior", disse Mattos. Em áudio gravado pelo jogador e enviado a grupos de WhatsApp, o atleta chama o treinador de covarde e mau-caráter e fala que já recebeu sondagens de outros clubes brasileiros.

Líderes voltam a campo no Brasileiro

O sete primeiros colocados no Campeonato Brasileiro voltam a campo hoje. O líder Corinthians enfrenta o Atlético-MG (que está em 10º) em Belo Horizonte, às 21h. O segundo colocado, o Grêmio, também joga fora: em Goiânia, às 21h45, contra o Atlético-GO (20º). Santos e Flamengo, 3º e 5º na tabela, se enfrentam no Pacaembu, no mesmo horário. Já o Palmeiras, o 4º, enfrenta o 7º, o Botafogo, no Rio, também às 21h45. O 6º colocado na tabela é o Sport, que pega o Fluminense (13º), no Recife, às 19h30. No mesmo horário, Chapecoense (12º) e Bahia (15º) se enfrentam em Chapecó (SC). Em Salvador, o Vitória (19º) recebe a Ponte Preta (11º), às 21h.

GERAL

Câncer de pulmão pode ser monitorado pelo sangue

Três grandes hospitais de São Paulo incluíram na rotina clínica a realização da biópsia líquida como forma de monitoramento do câncer de pulmão. Trata-se de um exame minimamente invasivo, rápido e indolor, realizado com a coleta de sangue do paciente, que consegue detectar fragmentos de DNA do tumor na corrente sanguínea e prever o risco de resistência à droga que está sendo utilizada. Até então, apenas pacientes que participavam de pesquisas nesses centros eram beneficiados. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de pulmão é o mais comum dos tumores malignos e um dos mais letais, com sobrevida média entre 7% a 10% em cinco anos. A técnica permite monitorar o comportamento do tumor no organismo sem uma biópsia convencional - em que se retira um fragmento do tumor para análise, com internação e anestesia - e sem a necessidade de exames complexos de imagem. A biópsia convencional ainda é necessária para o diagnóstico correto do tipo de câncer.

MS terá banco de dados com nome e foto de pedófilos

Uma lei que cria um banco de dados de condenados por pedofilia foi sancionada ontem pelo governo de Mato Grosso do Sul e entra em vigor nos próximos 30 dias. A partir de então, qualquer cidadão terá acesso ao nome e à foto dos condenados à exploração sexual de crianças e adolescentes no Estado. Uma legislação do tipo, que revela ao público a identificação do condenado, existe em Mato Grosso desde 2015. Especialistas questionam a legalidade da medida. Propostas de cadastros estaduais tramitam também nas Assembleias de São Paulo, Santa Catarina e Paraíba. A criação de um cadastro nacional está parada na Câmara.

CNPq diz não ter recursos para manter bolsas de pesquisa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está financeiramente esgotado e não terá dinheiro para pagar bolsas e projetos a partir do próximo mês, se seu orçamento não for desbloqueado pelo governo federal. Cerca de 90 mil bolsistas e 20 mil pesquisadores poderão ser prejudicados pela interrupção dos pagamentos. "O caso é de urgência urgentíssima", disse o presidente do CNPq, Mario Neto Borges. "Acabou o dinheiro." O CNPq é a principal agência de fomento à pesquisa do País.

Juiz diferencia preço em festas

A 17ª Vara Federal Cível de São Paulo determinou que a União deixe de aplicar regra do Ministério da Justiça que dispõe sobre a ilegalidade na diferenciação de preços entre homens e mulheres em estabelecimentos e baladas. A decisão do juiz Paulo Cezar Duran atende ao pedido da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Seccional de São Paulo - e vale somente para os seus associados. Em 3 de julho, o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério divulgou orientação técnica em que vetava a cobrança diferenciada em festas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rio elucida metade dos casos que envolvem morte de policiais

A Polícia Civil do Rio solucionou 35 dos 75 inquéritos instaurados desde agosto do ano passado que envolvem a morte de policiais, segundo a Folha de S.Paulo. A taxa de 47% de elucidação dos crimes é muito superior à média de resolução de assassinatos no conjunto da população: 18% no segundo semestre de 2015, último dado disponível. Há um ano a Divisão de Homicídios tem um departamento específico para investigar casos que envolvam o assassinato de agentes públicos.

